



**Escola Profissional**  
**BENTO DE JESUS CARAÇA**  
ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO

---

# Relatório de Atividades e Contas

## | Ano 2022 |

---

Cofinanciado por:



# ÍNDICE

## I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### PARTE I

1. Introdução	4
2. Organização do Ano Letivo	5
3. Sucesso Educativo: Principais Resultados	6
4. Cidadania Democrática e Participativa	7
5. Sistema da Qualidade - EQAVET	15
6. Estratégia de Internacionalização	16
7. Formação Profissional dos Trabalhadores Docentes e Não Docentes	16
8. Reuniões dos Órgãos e Representação Institucional	17

### PARTE II

1. Atividade Formativa 2021/2022	18
2. Caracterização dos alunos e agregados familiares	19
3. Resultados da Atividade Formativa	21
4. Níveis de Conclusão da Formação no Ciclo de Formação 2019/2022	21
5. Desistências	23
6. Atividade Formativa iniciada no quadrimestre de 2022	24

**II – RELATÓRIO DE CONTAS**

Resultados do Exercício	25
1. Análise dos Gastos	28
2. Análise aos Rendimentos	30
3. Perspetivas para o Futuro	32
4. Proposta de Aplicação de Resultados	33
5. Balanço em 31 de dezembro de 2022	34
6. Demonstração de Resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2022	35
7. Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto) em 31 de dezembro de 2022	36
8. Anexo	37
1. Identificação	37
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	37
3. Principais Políticas Contabilísticas	37
4. Ativos Fixos Tangíveis	40
5. Ativos Intangíveis	41
6. Investimentos Financeiros	42
7. Instrumentos Financeiros	42
8. Estado e outros entes públicos	43
9. Diferimentos	44
10. Rédito	44
11. Subsídios	45

<b>12.</b> Fornecimentos e Serviços Externos	46
<b>13.</b> Gastos com o Pessoal	46
<b>14.</b> Outros Gastos	47
<b>15.</b> Gastos Financeiros	47
<b>16.</b> Imposto sobre o Rendimento	48
<b>17.</b> Partes Relacionadas	48
<b>18.</b> Outros Rendimentos	49

## Parte I

### 1. Introdução

No ano de 2022, a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (EPBJC) funcionou em 5 delegações: Barreiro, Beja, Lisboa, Porto e Seixal. No início do ano letivo 2021/2022, estavam inscritos 1.183 alunos em 50 turmas, das quais 48 de Cursos Profissionais (1.142 alunos) e 2 turmas de Cursos de Educação e Formação de Jovens (41 alunos). No ano letivo 2022/2023, a EPBJC tem 51 turmas em funcionamento, com um total de 1.190 alunos.

Foram lecionados 11 Cursos Profissionais (Ação Educativa; Animador Sociocultural; Apoio à Infância; Apoio Psicossocial; Artes Gráficas; Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Gestão de Equipamentos Informáticos; Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Informática de Gestão; Receção e Técnico Comercial) e 2 Cursos de Educação e Formação de Jovens (Cuidador de Crianças e Jovens e Operador de Informática), ambos do tipo 3, que dão equivalência ao 9º ano.

A equipa foi constituída por 135 professores, 40 técnicos administrativos e outros trabalhadores e 7 dirigentes, dos quais 5 diretores e/ou diretores pedagógicos das delegações. Nos técnicos, incluem-se 5 responsáveis dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO). A esmagadora maioria dos professores são profissionalizados e, para além destes professores, também há formadores da área técnica com forte ligação às empresas das respetivas áreas de atividade económica.

Foi um ano ainda muito marcado pela pandemia COVID-19, o que implicou que, de acordo com as orientações da tutela, tivéssemos que definir um Plano de Organização do Ano Letivo com alterações do calendário escolar, a aprovação de Planos de Recuperação das Aprendizagens e o reforço do trabalho no âmbito da Educação Inclusiva.

Como é natural, apesar do esforço muito positivo dos professores e de todos os trabalhadores da Escola, este enquadramento refletiu-se nos resultados escolares: a taxa de conclusão do ciclo 2019/2022 foi de 71%, um pouco aquém da meta que havíamos definido (75%).

Para além do sucesso educativo, outro elemento estruturante do Projeto Educativo da EPBJC é a componente de Cidadania e Desenvolvimento, com destaque para as atividades desenvolvidas pelos alunos em torno de um tema anual de escola, dos projetos com a Comunidade e das Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio.

O tema do ano letivo 2021/2022 foi “O Centenário do Nascimento de José Saramago”, que registou uma grande adesão de alunos e professores. No presente ano letivo 2022/2023, o tema é “Paula Rego, Arte e Sociedade”.

Na sequência da aprovação dos primeiros projetos Erasmus+, um primeiro grupo de 15 alunos desenvolveu o seu estágio em Barcelona, durante 60 dias. Também vimos aprovada a nossa Acreditação Erasmus+, o que nos permitiu que, de forma muito mais simplificada, víssemos aprovados outros projetos que estão a decorrer.

A consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade - EQAVET, com o envolvimento de todos os intervenientes e a boa organização de toda a documentação, permitiu-nos encarar com otimismo a Auditoria para a renovação do Selo de Conformidade, por mais três anos, que se realizou no início do ano de 2023.

Importa ainda sublinhar que os constrangimentos decorrentes de um financiamento que há anos não é aumentado, a par de um aumento brutal de custos de funcionamento, estão a criar um garrote ao desenvolvimento da nossa normal atividade.

Apesar da falta de professores que também na EPBJC se faz sentir, até ao momento, temos sido capazes de gerir a atividade formativa de modo a garantir que todos os alunos tenham a totalidade das aulas. A existência de equipas estáveis e as condições de trabalho que proporcionamos são fatores, também eles, relevantes para estes resultados.

## **2. Organização do Ano Letivo**

No ano letivo 2021/2022, registou-se, ainda, um forte impacto da pandemia COVID-19. Definimos, assim, um Plano de Organização do Ano Letivo que incluiu: medidas sanitárias; a possibilidade de funcionamento em regime presencial, misto e à distância, conforme fosse necessário; a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), em contexto presencial ou em teletrabalho. Antecipamos a realização da FCT, para o 1º período, em cerca de metade das turmas dos 11º e 12º anos e, quase sempre, em regime presencial, sendo de sublinhar a grande receptividade das empresas e instituições com as quais a EPBJC estabeleceu parcerias para que tal fosse possível. Das 50 turmas, apenas uma turma teve que ficar em confinamento e por um curto período de tempo. Garantimos o ensino à distância a todos os alunos que ficaram em confinamento.

Devido ao agravamento da pandemia, no início do ano de 2022, 2º período letivo, a tutela decidiu adiar o início das aulas para 10 de janeiro e alterar o calendário escolar.

Aprovamos um Plano de Recuperação das Aprendizagens que as Comissões Pedagógicas de cada delegação discutiram, definindo a sua concretização a nível local, começando por reunir com os alunos, nas Assembleias de Turma, recolhendo sugestões e propostas para a elaboração do Plano, a nível de turma, sendo aprovado em Conselho de Turma, depois de cada professor indicar as aprendizagens estruturantes que deviam ser trabalhadas.

Os SPO, em parceria com os Orientadores Educativos de Turma (OET), identificaram os casos individuais que necessitavam de um acompanhamento mais específico. No final de cada período, os Conselhos de Turma de Avaliação fizeram a monitorização deste Plano. Também procuramos, dentro do possível, obter a colaboração dos Encarregados de Educação, no cumprimento das atividades definidas, em cada disciplina.

Decidimos reforçar o trabalho no âmbito da Educação Inclusiva, envolvendo mais os responsáveis dos SPO e os Diretores das delegações. Após uma reunião com estes elementos, no dia 3 de fevereiro de 2022, ficou decidido fazer um levantamento rigoroso e exaustivo dos alunos que ingressaram na EPBJC com Relatórios Técnico-Pedagógicos e que se constituísse, em cada delegação, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), conforme está previsto na legislação. Esta Equipa analisou cada caso e fez propostas de medidas que foram discutidas e aprovadas nos Conselhos de Turma, no final do 2º período.

Para melhorar a nossa formação nesta área, no dia 19 de maio de 2022, organizamos uma conferência com o professor Sérgio Gaitas, do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, em que participaram dois OET de cada delegação, os Diretores e os responsáveis dos SPO. À tarde, realizou-se uma sessão de Autoformação Cooperada, em que cada delegação apresentou o trabalho que está a realizar, seguido de um debate.

No dia 27 de outubro de 2022, realizamos uma nova reunião de Diretores com os SPO para fazer o balanço do trabalho de arranque do ano letivo e decidiu-se que, em cada delegação, se realizassem ações de formação para os professores e SPO, sobre a operacionalização da Educação Inclusiva.

### **3. Sucesso Educativo: Principais Resultados**

Os indicadores sobre os resultados escolares avaliam-se melhor por ano escolar, ciclo de formação (3 anos escolares) e, também, por período letivo. Assim, indicamos alguns resultados sobre o ano letivo 2021/2022, o ciclo de 2019/2022 e o 1º período do ano letivo 2022/2023.

No ano letivo 2021/2022, desistiram 104 alunos dos Cursos Profissionais (9,1%), tendo ficado acima da meta que tínhamos definido no Sistema EQAVET (7%), o que consideramos negativo. A taxa de absentismo foi de 7%, dentro da meta definida. O volume de módulos não realizados (NR) foi de 3,1%, também dentro da meta (3%) mas cerca de 29% dos alunos tiveram pelo menos um NR, quando a nossa meta apontava para os 21%.

A taxa de conclusão, que se avalia por ciclo de formação (2019/2022), foi de 71%, aquém da meta dos 75%. Esta taxa é sobre o número dos alunos que se haviam

inscrito no 10º ano, já que se for analisada sobre os alunos inscritos no 12º ano, foi de cerca de 90%.

No 1º período do ano letivo 2022/2023, desistiram 31 alunos (2,7%), mas havia ainda vários casos de abandono, que se traduziram em mais 11 desistências, já no início de 2023.

O sucesso educativo passa, também, por criar uma maior disponibilidade dos professores para acompanharem os alunos. Uma das dimensões que os professores sentem muito é a necessidade de aliviar a carga burocrática, um problema transversal a todo o nosso sistema de ensino. Neste sentido, sem perda de rigor e da existência de evidências do nosso trabalho, desencadeamos um processo de revisão e simplificação dos Processos Pedagógicos, ainda em curso. A título de exemplo sobre medidas tomadas, os sumários e as pautas, em papel, foram eliminados, dispensando-se as assinaturas. Foram, também, já muito simplificados os processos de Compensação de Horas e o dossiê com a documentação sobre a Formação em Contexto de Trabalho.

#### **4. Cidadania Democrática e Participativa**

A forma como há anos trabalhamos a (agora designada) componente curricular da Cidadania e Desenvolvimento é parte fundamental da identidade da EPBJC e alvo de reconhecimento e consideração, mesmo para aqueles que, eventualmente, nela não se revejam totalmente, como ainda recentemente nos foi transmitido pelos auditores do Sistema EQAVET.

De facto, são várias as dimensões em que tentamos desenvolver este trabalho: a seleção anual de um tema de Projeto Escola, atual e relevante; os projetos com a comunidade; as comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, a participação dos alunos na construção das aprendizagens e na vida da escola, através das Assembleias de Turma; a “Hora da Orientação Educativa de Turma”, em que os alunos podem dialogar com o seu OET sobre as aprendizagens, os comportamentos, etc.

Vamos, neste Relatório, focar a nossa atenção em três dimensões - o Tema Anual, os Projetos com a Comunidade e as Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio - e dar exemplos das atividades desenvolvidas em cada delegação.

Como o Tema Anual é definido por ano letivo, durante o ano 2022, foram trabalhados dois temas: “O Centenário do Nascimento de José Saramago”, durante os 2º e 3º períodos do ano letivo 2021/2022, e “Paula Rego, Arte e Sociedade”, durante o 1º período do ano letivo 2022/2023.

A abordagem ao Tema é feita, fundamentalmente, ao nível de cada turma, sendo os alunos a definir as atividades que vão realizar, com a supervisão dos professores. Passamos a apresentar alguns exemplos, por delegação:

Delegação do Barreiro:

- i) Apresentação de uma peça de teatro com a adaptação da obra de José Saramago, "A Maior Flor do Mundo", na Creche e Jardim de Infância "Os Pirlampos", levada a cabo pela turma de 9º ano, CEF - Cuidador de Crianças e Jovens, e criação de uma árvore da poesia;
- ii) Visita, de todas as turmas, à Fundação José Saramago e criação de um jogo digital sobre a vida, a obra e as causas do autor;
- iii) Criação de cartazes sobre o livro "Levantado do Chão", por várias turmas;
- iv) Criação de páginas de internet sobre José Saramago, pelas turmas dos Cursos de Informática e criação de marcadores de livro com citações e imagens do autor, pelas turmas do Curso de Comunicação;
- v) Criação de um livro digital do acervo de Saramago, com recurso a uma ferramenta informática, pelo 12º ano de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (GPSI);
- vi) Pesquisa sobre a obra e vida da autora, no âmbito do tema "Paula Rego, Arte Sociedade", e criação de produtos gráficos que estão expostos na Escola;
- vii) Realização de atividades diversas e discussão sobre o subtema "Paula Rego no Mundo do Trabalho – aspetos profissionais", pelos alunos do 11º ano;
- viii) Realização do projeto "COM sigo – Don´t Confuse Love & Abuse", sobre violência no namoro e, em articulação com a abordagem que a Paula Rego fez destas temáticas.

#### Delegação de Beja:

- i) Realização, no início do ano letivo, da atividade "Resolução do Enigma", cujo objetivo foi o de desafiar os alunos a descobrir qual era o tema para o ano letivo, e posterior construção de um mural ao longo de toda a escadaria que dá acesso à Escola, intitulado "Mural de Todos os Nomes", com base no título de um livro de Saramago;
- ii) Arranque das comemorações no dia de aniversário de José Saramago, 16 de novembro, com afixação de um cartaz com o programa;
- iii) Visionamento do filme sobre a obra "A Maior Flor do Mundo" e do documentário "José e Pilar";
- iv) Realização de uma leitura expressiva de "A Maior Flor do Mundo" e de um trabalho plástico sobre esta obra, ocupando grande parte do espaço comum da Escola;
- v) Criação de uma exposição das obras de José Saramago e intervenção, por parte de um professor de Português, sobre a vida e a obra de Saramago, dirigida a toda a comunidade escolar;

- vi) Realização de um espetáculo de teatro com o tema “A Maior Flor do Mundo”, na Sociedade Filarmónica Capricho Bejense, a que assistiu toda a comunidade escolar e convidados, nomeadamente os encarregados de educação;
- vii) Realização de um trabalho plástico, pelo 10º ano de Ação Educativa (AE), que consistiu na recriação de obras de Paula Rego, utilizando a técnica do pontilhismo, que estão expostos na Escola;
- viii) Desenvolvimento de uma atividade de intertextualidade - Paula Rego/Literatura Portuguesa -, pela turma de AP e as turmas de AE, que consiste em ilustrar poemas de autores portugueses com obras de Paula Rego;
- ix) Preparação da atividade “Como Trabalhar uma Obra de Arte em Creche e Jardim de Infância”, pelas turmas dos 11º e 12º anos de AE, que consiste na construção de quebra-cabeças a partir de pinturas de Paula Rego.

#### Delegação de Lisboa:

- i) Visita de estudo à Fundação José Saramago e desenvolvimento de um projeto interdisciplinar (criação de uma Agenda para 2022), pela turma de 12º ano de Artes Gráficas (AG);
- ii) Desenvolvimento de um projeto interdisciplinar com ilustrações sobre a dimensão humana e política de José Saramago, pela turma de 10º ano de AG;
- iii) Instalação na delegação de uma exposição itinerante de José Saramago, visitada por todas as turmas;
- iv) Criação pela turma de 11º ano de GPSI, na disciplina de Inglês, de um programa de rádio sobre o Centenário de José Saramago e realização de um programa audiovisual sobre a pintora;
- v) Visitas de estudo à Casa das Histórias Paula Rego, realizadas no início do ano letivo por oito turmas da delegação;
- vi) Criação de um projeto de interpretação publicitária sobre a obra de Paula Rego (olhar sobre a intervenção da mulher e o seu papel na sociedade), pela turma de 10º ano de Comunicação;
- vii) Criação de protótipos de produtos em 3D alusivos à obra de Paula Rego e conceção de uma linha de produtos “Paula Rego”, pelo 12º ano de Comunicação;
- viii) Realização de um trabalho escrito, com apresentação oral, pelos alunos do 12º GPSI e do 12º ano de Gestão de Equipamentos Informáticos (GEI), na disciplina de Francês, sobre “*Paula Rego sur les mass media français*”.

Delegação do Porto:

- i) Realização de uma prova pedestre de integração dos novos alunos, que envolveu todos os alunos da delegação, com o tema “O Centenário do Nascimento de José Saramago”, e, em particular, o livro “Viagem a Portugal”;
- ii) Elaboração de uma cronologia da vida e obra do autor, que foi afixada na escola, e criação de peças de publicidade, incluindo um anúncio de rádio, pela turma do 10º ano de Comunicação;
- iii) Organização de um ciclo de cinema, “Um Olhar sobre José Saramago”, pelas turmas do 11º ano de GPSI-A e GEI;
- iv) Construção de um painel com o conto “Um Natal à Cem Anos” e elaboração de uma ilustração com a caricatura do autor, pelo 11º ano de Comunicação;
- v) Análise da obra “O Celeiro”, de Paula Rego, por todas as turmas;
- vi) Visita ao Museu de Arte Contemporânea de Serralves para conhecer as obras de três artistas - Paula Rego, Cindy Sherman e Agnès Varda -, três formas diferentes de olhar o mundo e de afirmar o papel feminino, pela turma do 12º ano de Comunicação;
- vii) Trabalho de projeto sobre os direitos das mulheres à luz das obras de Paula Rego, sustentado na criação de algumas peças gráficas, pelo 10º ano de Comunicação;
- viii) Criação de uma página de internet sobre a pintora, pelo 12º ano de GPSI-A;

Delegação do Seixal:

- i) Visita à Fundação José Saramago pelos professores da delegação, antes do início do ano letivo, de modo a preparar a abordagem do tema;
- ii) Construção de um banco de questões, realização de um jogo digital e de um desafio interturmas sobre José Saramago, com a participação de todas as turmas;
- iii) Organização de um concurso de desenhos, caricaturas e retratos de José Saramago, com a participação de todos os alunos;
- iv) Visionamento do filme baseado na obra “Ensaio sobre a Cegueira” e realização de um jogo digital, nas aulas de Português e de Área de Integração;
- v) Exposição com cartazes criados na disciplina de Português, constituída por 5 painéis que abordavam a biografia de Saramago, os Direitos Humanos, e os livros “Viagem a Portugal”, “O Ano da Morte de Ricardo Reis” e “Ensaio sobre a Cegueira”;
- vi) Visionamento de um documentário sobre Paula Rego, com um guião de exploração, e participação na oficina “Desenhar Paula Rego”, onde, com recurso

a uma mesa digitalizadora e um programa de computador, os alunos de 10º ano de Comércio, de 10º ano de GEI e 11º ano de Receção recriaram um detalhe de uma pintura da artista;

- vii) Visionamento do documentário da RTP-Ensina – “Uma biografia de Paula Rego” - e resposta ao guião de exploração;
- viii) Participação numa oficina dinamizada pela Associação Rato – ADCC, sob o tema “Desenhar Paula Rego”, pelo 12º ano de Comércio.

Os Projetos com a Comunidade foram, normalmente, desenvolvidos na Área de Integração, em articulação com os temas/problema do programa desta disciplina, que constam do certificado emitido no final do Curso, e traduzem-se na realização de atividades e/ou produtos para instituições ou desenvolvidos em conjunto com estas.

#### Delegação do Barreiro:

- i) Desenvolvimento de um projeto sobre a Sustentabilidade à Mesa, em conjunto com o Serviço de Educação Ambiental da Câmara Municipal, pelos alunos do 11º ano;
- ii) Realização da 2ª fase de um projeto das turmas de 11º ano de GPSI e IG com a Associação NOS, que correspondeu ao desenvolvimento de programas/aplicações informáticas para responder às necessidades desta instituição;
- iii) Criação de materiais de divulgação e apoio às Conferências de Maio do Jornal Rostos – “Barreiro, um território com história”, pelo 12º ano de Comunicação;
- iv) Realização de uma ação de formação em Tecnologias da Informação e Comunicação a pessoas sem abrigo, da turma do 10º ano de GPSI, em colaboração com a associação RUMO.

#### Delegação de Beja:

- i) Criação de um jogo/questionário digital interativo com o tema “Kids+Ambiente” para o ATL da Escola de Santa Maria e o Infantário Coronel Sousa Tavares;
- ii) Atuação teatral com o tema “Evolução dos Tempos: antes e agora”, em parceria com o Centro Social do Lidador;
- iii) Criação do Projeto “Bairro Sorridente”, em parceria com o Centro Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança;
- iv) Participação no desfile “Beja Romana” e no apoio à organização;

- v) Participação na Oficina “Livros Cartoneros”, realizado no Instituto Politécnico de Beja, com a colaboração da Animar e apoio à organização da exposição dos trabalhos, que esteve patente ao público na Biblioteca de Beja.

Delegação de Lisboa:

- i) Participação da turma do 10º ano de AG no Concurso Nacional de Ilustração ARRISCAR, com o tema “Pintores e Pinturas Portuguesas”, em parceria com a Associação AJUDARIS;
- ii) Criação de uma Agenda 2023, para a Liga da Proteção da Natureza, pela turma do 11º ano de AG;
- iii) Criação de uma Identidade Corporativa para a Associação Adopta-me, pela turma de 12º ano de AG;
- iv) Criação de um produto digital para a Casa das Histórias Paula Rego e um projeto de acesso à cultura, por parte de públicos invisuais, com a Associação Bengala Mágica/Locus Acesso e a Casa das Histórias, pela turma de 11º ano de Comunicação.

Delegação do Porto:

- i) Participação no Projeto “Diversidade”, sobre desenvolvimento sustentável, de três turmas do 10º ano, em conjunto com o Serviço Educativo das Oficinas de Serralves e a Câmara do Porto;
- ii) Participação no Projeto “Green Cork”, em parceria com a Quercus, pela turma do 11º ano de GPSI-A;
- iii) Continuidade do Projeto Geração+, em parceria com a LIPOR, sobre desempenho ambiental, tendo sido atribuída a certificação “Coração Verde” à delegação;
- iv) Participação no Projeto Escola “Eletrão”, das três turmas do 10º ano da área de Informática, em que o objetivo é a reciclagem e a recolha de pequenos equipamentos elétricos;
- v) Participação no Projeto “Casa das Camélias”, pela turma do 10º ano de Comunicação, em parceria com a Câmara Municipal do Porto.

Delegação do Seixal:

- i) Realização da dinâmica “Nós Somos Todos Iguais”, pelas três turmas do 10º ano, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, tendo como objetivo abordar o

significado dos Direitos Humanos e debater as possíveis causas e consequências da sua violação;

- ii) Participação no Projeto “Mares Circulares”, promovido pela Liga para a Proteção da Natureza, em parceria com a Câmara Municipal do Seixal, tendo como objetivo incentivar a economia circular e a sensibilização ambiental;
- iii) Realização da ação de sensibilização “Riscos e Medidas de Autoproteção”, em parceria com o Gabinete da Proteção Civil do Seixal, envolvendo os alunos das 3 turmas do 11º ano;
- iv) Participação das turmas do 12º ano num programa de mobilidade para jovens, com o apoio da Rato – Associação para a Divulgação Cultural e Científica, onde jovens estrangeiros partilharam experiências com os nossos alunos, num projeto de inclusão social;
- v) Sessão sobre a importância do papel dos Sindicatos na sociedade, na disciplina Área de Integração, com a presença de Ana Pires, dirigente da CGTP-IN e da AEBJC.

As Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio, nas delegações, assumiram diversas formas, mas sempre envolvendo os alunos.

#### Delegação do Barreiro:

- i) Visita ao Museu do Aljube - “Sem Memória não há Futuro”, por várias turmas;
- ii) Criação de cartazes sobre factos históricos do 1º de Maio e do 25 de Abril e de um painel sobre o trabalho infantil em grandes marcas internacionais;
- iii) Visionamento do filme “Capitães de Abril”, pelos alunos de 10º ano;
- iv) Organização de um percurso pedestre pelos delegados de turma, tendo como tema de base o 25 de Abril.

#### Delegação de Beja:

- i) Criação de uma instalação artística com cravos, feitos em papel, a “caminharem” pelas escadas e corredores até chegar ao mapa de Portugal, colocado numa janela frontal, onde se encontrava uma montagem sonora com frases proferidas pelos alunos, alusivas ao 25 de Abril, à liberdade e aos direitos humanos;
- ii) Recolha de testemunhos sobre o 25 de Abril de 1974;
- iii) Realização de uma exposição sobre José Saramago e os valores de Abril, que ficou patente na Escola, até ao final do ano.

Delegação de Lisboa:

- i) Realização de cartazes sobre o 25 de Abril e o 1º de Maio;
- ii) Realização de um percurso pedestre, com a participação dos alunos de todas as turmas, com o tema “Caminhos de Abril”, que incluiu um registo fotográfico dos principais locais emblemáticos de Abril, posteriormente explorados em sala de aula;
- iii) Visita ao Quartel da Pontinha pelas turmas dos 10º e 11º anos, onde esteve localizado o posto de Comando do Movimento das Forças Armadas, que dirigiu todas as movimentações militares;
- iv) Realização de trabalhos de pesquisa, nas disciplinas de Português e Área de Integração, sobre a vida de José Saramago e a Revolução de Abril.

Delegação do Porto:

- i) Organização de um Concurso de Fotografia e realização de um vídeo de sensibilização, pelos alunos do 12º ano de Comunicação, dirigido a toda a comunidade escolar, sobre o tema dos “Direitos Humanos”;
- ii) Realização de uma campanha contra a violência e assédio (frequente e habitual) com cartazes e criação de uma rádio-novela com a recriação áudio de testemunhos de vítimas;
- iii) Desenvolvimento de um jogo 2D, de uma aplicação informática e de uma apresentação multimédia, pelas turmas da área de Informática;
- iv) Criação de folhetos informativos sobre o Estado Novo e a Revolução de Abril, criação de um jogo interativo e criação de uma página de internet com uma apresentação multimédia - “A Evolução da Constituição da República Portuguesa”.

Delegação do Seixal:

- i) Visionamento de filmes sobre o 25 de Abril e realização de jogos interativos, com a participação dos alunos de todas as turmas;
- ii) Visita a alguns lugares históricos do Seixal, construção do mural “Histórias de Abril” e a realização de uma montagem de uma exposição fotográfica, sobre o 25 de Abril;
- iii) Seleção do tema “Quais os Direitos Conquistados pelos Trabalhadores?”, para comemorar o 1º de Maio, e realização de uma atividade de orientação/descoberta que culminou no Parque Urbano do Seixal, onde realizaram jogos tradicionais;

- iv) Palestra do Presidente da Direção Pedagógica sobre o 1º de Maio e o Projeto Educativo da EPBJC, realizada à distância, que culminou com os alunos a fazerem várias perguntas.

## **5. Sistema de Qualidade – EQAVET**

Em janeiro de 2022, completaram-se dois anos sobre a data em que nos foi atribuído o selo de conformidade EQAVET e, conforme está estabelecido, realizamos o Relatório de Progresso Anual nº 2. Como aí constatamos, no primeiro ano melhoramos muito a visibilidade dos resultados e o envolvimento dos parceiros (alunos, professores, encarregados de educação, trabalhadores não docentes e empregadores), construímos um Plano de Formação e concretizamos os objetivos que nos foram colocados pelos auditores, nomeadamente o aumento do número de parcerias com instituições do ensino superior. Este segundo ano foi de consolidação e aprofundamento da cultura da qualidade nas diversas dimensões, designadamente, clarificamos os nossos objetivos estratégicos e melhoramos a sua divulgação, reforçamos o envolvimento dos parceiros e a concretização do ciclo de qualidade através dos diversos instrumentos de planeamento, avaliação e revisão. Em concreto, melhorou muito a participação dos alunos, através das Assembleias de Turma, na definição de propostas de metas e objetivos e na operacionalização dos Planos de Recuperação das Aprendizagens. Nos Conselhos de Turma, os professores não só definiram as metas e objetivos, como aprovaram os Planos de Recuperação, o que nos permite planear as atividades que vão ser desenvolvidas no período seguinte.

Dispomos de um conjunto de 12 documentos de recolha e tratamento de dados, bem como de avaliação pelos diversos parceiros da nossa atividade. Nomeadamente, dispomos de relatórios atualizados sobre o percurso escolar dos alunos à entrada, os resultados escolares no final de cada período, no final do ano e no final do ciclo de formação. Avaliamos o grau de satisfação dos alunos, dos professores e de todos os trabalhadores, bem como dos empregadores. Acompanhamos o percurso pós-formação dos diplomados, etc.

Os diversos órgãos acompanham, avaliam e tomam medidas. Nas delegações, por exemplo, as Comissões Pedagógicas aprovam as propostas de metas e objetivos e, no final de cada período, avaliam os resultados.

A nível nacional, a Direção Pedagógica analisa e avalia os resultados da Escola e aprova o Plano de Ação. Em julho, novembro e dezembro, desenvolvemos sessões de autoformação cooperada sobre o EQAVET, com professores das delegações do Porto, Barreiro e Seixal, Lisboa e Beja.

O Sistema de Garantia da Qualidade não se esgota, no entanto, no EQAVET. Durante o ano de 2022, desenvolvemos processos de avaliação docente nas delegações de Lisboa, Porto, Barreiro e Beja, tendo, no caso do Seixal, sido adiado para o início de 2023. Também foi desenvolvido mais um processo de avaliação do trabalho de uma

Diretora. Os alunos avaliam, anualmente ou no final dos módulos, o trabalho dos professores/formadores.

Regularmente, são monitorizados vários elementos do dossiê pedagógico das delegações.

## **6. Estratégia de Internacionalização**

A aprovação do nosso Projeto Erasmus+, “Construindo Pontes para o Mundo do Trabalho”, possibilitou a 30 alunos a realização dos seus estágios, com a duração de 60 dias, no estrangeiro. Um primeiro grupo de 15 alunos do 11º ano, das delegações do Barreiro, Beja e Porto, estagiou em Barcelona, entre 16 de maio e 14 de julho de 2022.

Entre 22 de janeiro e 24 de março de 2023, dois novos grupos realizam a sua FCT no estrangeiro, ambos em França: um grupo composto por 14 alunos das delegações de Lisboa e Seixal, em Bergerac; outro grupo, composto por 8 alunos das delegações do Barreiro, Beja e Porto, em Roubaix.

Também em 2022, foi aprovada a nossa candidatura de Acreditação Erasmus, válida entre 1 de fevereiro de 2022 e 31 de janeiro de 2027, que nos permite apresentar candidaturas de forma muito mais simplificada, tendo sido já, neste âmbito, aprovado mais um projeto a executar em 2023.

No entanto, o corte no financiamento destes projetos faz com que uma grande parte das verbas sejam destinadas às empresas que nos prestam apoio na organização das mobilidades e, naturalmente, aos alunos.

## **7. Formação Profissional dos Trabalhadores Docentes e Não Docentes**

O Plano de Formação está construído por ano letivo, 2021/2022, e envolveu na sua construção os contributos de todos os trabalhadores, docentes e não docentes, através das suas propostas e sugestões, englobando ações de grupo e individuais.

Foram realizadas mais de 80 ações de formação, abrangendo cerca de uma centena de trabalhadores e várias áreas de formação: relações pedagógicas, relações pessoais e sociais, higiene e segurança no trabalho, saúde, tecnologias digitais e organização e gestão.

Centralmente, organizamos 12 ações de formação sobre: Gestão da Contra Agressividade, Prevenção, Emergência e Primeiros Socorros em Ambiente Escolar, nas delegações de Beja, Lisboa e Seixal; sobre Primeiros Socorros Emocionais e Prevenção, Emergência e Primeiros Socorros em Ambiente Escolar, nas delegações do Barreiro e Porto.

Nos Serviços Centrais, realizou-se uma ação sobre Inteligência Emocional e outra sobre Prevenção, Emergência e Primeiros Socorros em Ambiente Escolar.

## **8. Reuniões dos Órgãos e Representação Institucional**

Em 2022, a Direção da AEBJC reuniu nos dias 21 de janeiro, 10 e 29 de março, 19 de maio, 23 de junho, 17 de outubro, 16 de novembro e nos dias 2 e 20 de dezembro.

Realizamos 4 reuniões da Direção Pedagógica - nos dias 4 de fevereiro, 4 de maio, 28 de julho e 28 de outubro -, e duas reuniões do Conselho Diretivo - nos dias 24 de março e 24 de novembro -, para este órgão dar o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2021 e o Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

Participamos em duas Assembleias Gerais da ANESPO e no Congresso do Ensino Profissional (ANESPO).

Reunimos, ainda, com representantes da Associação 25 de Abril (sobre as Comemorações do 50º Aniversário da Revolução de Abril).

## Parte II

### 1. Atividade Formativa 2021/2022

No ano letivo 2021/2022, a Escola teve um total de 1.183 alunos em duas modalidades de formação: 1.142 alunos em Cursos Profissionais e 41 alunos em Cursos CEF (Tipo 3). Quanto ao número de turmas, passou de 57, no ano letivo anterior, 2020/2021, para 50 em 2021/2022.

No Quadro 1, apresenta-se essa informação, bem como os dados relativos aos dois anos anteriores, de modo a permitir uma análise da evolução.

**Quadro 1. Alunos matriculados e Turmas em funcionamento por modalidade de formação**

Ano letivo	Cursos Profissionais		CEF		Totais	
	Alunos matriculados	Nº Turmas	Alunos matriculados	Nº Turmas	Alunos	Turmas
2019/2020	1.190	53	61	3	<b>1.251</b>	<b>56</b>
2020/2021	1.178	53	69	4	<b>1.247</b>	<b>57</b>
2021/2022	1.142	48	41	2	<b>1.183</b>	<b>50</b>

Nota: De referir que nos anos letivos 2019/20 e 2020/21 os dados apresentados incluem os alunos/turmas da Delegação de Guimarães

Como resultado dos dados apresentados no Quadro 1, nos últimos 3 anos letivos, registou-se, globalmente, um decréscimo, quer no número de alunos quer no número de turmas. Este decréscimo deve-se ao encerramento da delegação de Guimarães no final do ano letivo 2020/2021. Em termos médios, nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, o número de alunos era de 22, e em 2021/2022 de 24 alunos.

A distribuição dos alunos nos Cursos Profissionais apresenta um maior número no 10º ano (418), perfazendo 37% do total dos matriculados. Comparativamente, o 12º ano tem 324 alunos, o que equivale a 28%.

**Quadro 2. Turmas e alunos dos Cursos Profissionais por ano escolar**

<b>Ano escolar</b>	<b>10º</b>		<b>11º</b>		<b>12º</b>		<b>Total</b>	
Nº Turmas	16		17		15		48	
Alunos	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
	418	37%	400	35%	324	28%	1.142	100%

**Atividade formativa por delegação**

No quadro seguinte, apresenta-se as modalidades de formação e o número de alunos por delegação.

**Quadro 3. Alunos matriculados por modalidade**

<b>Delegação</b>	<b>Modalidade</b>		<b>Total</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Média de alunos por turma</b>
	<b>Profissionais</b>	<b>CEF</b>			
Barreiro	258	22	280	12	23
Beja	119	-	119	6	20
Lisboa	252	-	252	10	25
Porto	292	-	292	12	24
Seixal	221	19	240	10	24
<b>Total</b>	<b>1.142</b>	<b>41</b>	<b>1183</b>	<b>50</b>	<b>24</b>

Com este quadro, conclui-se que as delegações têm mais alunos e que a média de alunos por turma é positiva.

**2. Caracterização dos alunos e agregados familiares**

Através do inquérito à entrada, preenchido pelos alunos dos Cursos Profissionais quando ingressam na EPBJC, é possível recolher um conjunto de elementos de caracterização dos alunos e respetivos agregados familiares. Responderam 394 alunos dos 401 a quem foi aplicado o inquérito, o que correspondeu a uma taxa de resposta de 98%.

### **Caraterização por género**

Na distribuição dos alunos por curso em função do género, a maioria dos que ingressaram na EPBJC no ano letivo 2021/2022 são rapazes, constituindo 59% do total. Na distribuição por género e por curso frequentado, mantém-se uma predominância muito elevada de rapazes nos cursos da área de formação de ciências Informáticas (96% em GEI e 91% em GPSI e em IG). As raparigas estão em maior número nos cursos profissionais de Ação educativa (100%). O curso onde se regista um maior equilíbrio de rapazes e raparigas é o de Técnico Comercial (48% são rapazes e 52% são raparigas), na delegação do Seixal.

### **Percurso escolar anterior à entrada na EPBJC**

A maioria dos alunos que ingressaram na EPBJC tem um percurso escolar marcado por experiências de insucesso. Foi assim com 51% dos alunos, que tiveram reprovações, o que representa um decréscimo face ao ano anterior, em que a taxa se situava em 61%. Foi na delegação do Seixal que se verificou um maior número de alunos com reprovações em anos anteriores (73%). Já na delegação do Porto, verificou-se que 39% dos alunos haviam reprovado.

### **Caraterização dos agregados familiares**

Relativamente aos **níveis de escolaridade** dos pais dos alunos, a maioria concentra-se em dois escalões: 9º ano (21% dos pais e 19% das mães) e o 12º ano (33% das mães e 23% dos pais).

### **Situação socioeconómica**

A informação relativa aos alunos que estão nos escalões A, B e C permite conhecer o nível socioeconómico das famílias. Em termos globais, dos 1.183 alunos (Cursos Profissionais e CEF), 542 estavam nessa situação, o que se traduz numa taxa de 46%. Estes dados variam muito em função das delegações, sendo a delegação de Beja a que apresenta a maior taxa (65%). Na delegação de Lisboa, podemos verificar que 28% são alunos destes escalões de rendimento.

A Escola manteve a atribuição de apoios a alunos que revelaram não ter recursos que lhes permitissem a frequência do curso, designadamente, subsídio de alimentação e transporte, os quais não se enquadravam nos requisitos estabelecidos nos respetivos modelos de financiamento.

### 3. Resultados da Atividade Formativa

Os resultados da atividade formativa<sup>1</sup> incidem sobre os seguintes indicadores: níveis de conclusão dos módulos, absentismo e conclusão da formação.

Nos Cursos Profissionais, foram lecionados um total de 73.291 módulos<sup>2</sup>, dos quais 71.048 foram concluídos pelos alunos, o que corresponde a uma taxa de 96,9%.

Nas duas turmas de cursos de educação e formação (CEF), o cálculo efetuado teve necessariamente de ser diferente porque a avaliação utilizada neste tipo de formação atribui classificações de 1 a 5 por disciplina. Considerando que as notas 1 e 2 são negativas, contabilizaram-se essas notas nas duas turmas e dividiu-se pelo volume de formação (nº de alunos x n.º de disciplinas). Assim, a delegação de Barreiro apresenta a maior taxa de disciplinas com negativas.

#### **Absentismo dos alunos<sup>3</sup>**

Nos cursos profissionais, a taxa de absentismo registada foi de 7,2%, considerando o total das faltas e 4,0%, relativamente às faltas injustificadas. Nos cursos CEF, registou-se 21,5% de absentismo total e 17,3% de injustificado.

### 4. Níveis de Conclusão da Formação no Ciclo de Formação 2019/2022

O número de alunos que concluíram a formação, considerando as duas modalidades, totaliza 318 alunos, sendo 288 dos cursos profissionais e 30 dos cursos CEF.

#### **4.1 Cursos Profissionais**

Matricularam-se, no 10º ano, 403 alunos e, no 12º ano, 319. Destes, 288 concluíram o curso, o que traduz uma taxa de conclusão de 71% sobre os matriculados no 10º ano e de 90% sobre os matriculados no 12º ano. Existem 31 alunos que não terminaram o curso.

Ao longo deste ciclo, desistiram 87 alunos, o que se traduz numa taxa de desistência de 21%.

---

<sup>1</sup> Nos indicadores “níveis de conclusão de módulos” e “absentismo”, não estão incluídos os alunos que desistiram ao longo do ano 2021/22 e os que não renovaram matrícula para 2022/23.

<sup>2</sup> Inclui a totalidade dos módulos lecionados nas turmas, *i.e.*, nas turmas do 11º estão contabilizados os módulos dos 10º e 11º e nas do 12º estão todos os módulos lecionados nos três anos do curso.

<sup>3</sup> Trata-se de absentismo acumulado, *i.e.*, nas turmas do 11º inclui as faltas do 10º e 11º e nas do 12º estão as faltas dos três anos do curso.

Quadro nº 4 – Cursos Profissionais - Ciclo de Formação 2019-2022

Delegação	Curso	Matriculados		Desistências	Finalistas	Conclusões	Por Concluir	Taxa Conclusão sobre		
		1º Ano	Ciclo de Formação					Finalistas	Mat.1º Ano	Matriculados Ciclo de Formação
Barreiro	ASC	28	28	10	18	15	3	83%	54%	54%
	CMRPP	28	28	9	19	16	3	84%	57%	57%
	GPSI	28	28	3	25	23	2	92%	82%	82%
	<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>22</b>	<b>62</b>	<b>54</b>	<b>8</b>	<b>87%</b>	<b>64%</b>	<b>64%</b>
Beja	Apoio à Infância	25	25	7	18	18	0	100%	72%	72%
	Apoio Psicossocial	26	26	13	13	13	0	100%	50%	50%
	<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>20</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>	<b>61%</b>	<b>61%</b>
Lisboa	AG	25	25	1	24	19	5	79%	76%	76%
	CMRPP	26	28	5	23	21	2	91%	81%	75%
	GPSI	27	28	3	25	25	0	100%	93%	89%
	<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>81</b>	<b>9</b>	<b>72</b>	<b>65</b>	<b>7</b>	<b>90%</b>	<b>83%</b>	<b>80%</b>
Porto	CMRPP	27	27	8	19	18	1	95%	67%	67%
	GEI	27	27	5	22	20	2	91%	74%	74%
	GPSI-A	26	26	3	23	20	3	87%	77%	77%
	GPSI-B	28	28	4	24	21	3	88%	75%	75%
	<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>20</b>	<b>88</b>	<b>79</b>	<b>9</b>	<b>90%</b>	<b>73%</b>	<b>73%</b>
Seixal	Técnico Comercial	27	27	5	22	20	2	91%	74%	74%
	GEI	27	27	4	23	21	2	91%	78%	78%
	Receção	28	28	7	21	18	3	86%	64%	64%
	<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>82</b>	<b>16</b>	<b>66</b>	<b>59</b>	<b>7</b>	<b>89%</b>	<b>72%</b>	<b>72%</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>403</b>	<b>406</b>	<b>87</b>	<b>319</b>	<b>288</b>	<b>31</b>	<b>90%</b>	<b>71%</b>	<b>71%</b>	

## 4.2 Cursos CEF

Nos cursos CEF, dos 41 alunos matriculados nas duas turmas que terminaram, 30 concluíram, o que representa uma taxa de 77% e 2 desistiram (5%).

**Quadro 5. Cursos CEF**

Delegação	Curso	Matriculados	Desistentes	Finalistas	Conclusões	
					Nº	%
Barreiro	Cuidador de Crianças e Jovens (T3)	22	0	22	15	<b>68%</b>
Seixal	Operador de Informática (T3)	19	2	17	15	<b>88%</b>
<b>Total</b>		<b>41</b>	<b>2</b>	<b>39</b>	<b>30</b>	<b>77%</b>

## 5. Desistências

No ano letivo 2021/22, registaram-se 106 desistências, o que equivale a uma taxa de 9,0%. Nos Cursos Profissionais, a taxa de desistência situou-se nos 9,1% e, nos CEF, a taxa de desistência situou-se nos 4,9%.

**Quadro 6. Desistências por modalidade de formação**

Alunos	Profissionais	CEF	Total
Matriculados	1.142	41	1.183
Desistentes	104	2	106
Taxa de Desistência	9,1%	4,9%	8,9%

Nos cursos profissionais, a grande maioria das desistências ocorre no 10º ano, correspondendo a uma taxa de desistência de 15%. No 11º ano e no 12º ano, as taxas de desistências foram de 9% e 2%, respetivamente.

**Quadro 7. Desistências nos Cursos Profissionais  
por ano de frequência**

Ano Escolar	Nº alunos matriculados	Desistências	
		Nº de alunos	Taxa de Desistência
10º Ano	418	64	15%
11º Ano	400	35	9%
12º Ano	324	5	2%
<b>Total</b>	<b>1.142</b>	<b>104</b>	<b>9%</b>

## 6. Atividade Formativa iniciada no último quadrimestre de 2022

Em setembro de 2022, com o início do ano letivo 2022/2023, a atividade formativa iniciada inclui os Cursos Profissionais (ensino secundário) e Cursos Educação Formação (CEF) (ensino básico). O número de alunos matriculados totaliza 1.174, sendo 1.133 dos Cursos Profissionais e 41 dos Cursos CEF. Quanto ao número de turmas, totaliza 51, das quais 49 são de Cursos Profissionais e 2 de Cursos CEF, distribuídas da seguinte forma pelas delegações:

**Quadro 8. Atividade Formativa por Delegação  
(início do ano letivo)**

Delegação	Cursos Profissionais		Cursos Educação e Formação		Total	
	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Alunos	Turmas
<b>Barreiro</b>	282	12	21	1	<b>303</b>	<b>13</b>
<b>Beja</b>	120	6			<b>120</b>	<b>6</b>
<b>Lisboa</b>	240	10			<b>240</b>	<b>10</b>
<b>Porto</b>	283	12			<b>283</b>	<b>12</b>
<b>Seixal</b>	208	9	20	1	<b>228</b>	<b>10</b>
<b>Total</b>	<b>1.133</b>	<b>49</b>	<b>41</b>	<b>2</b>	<b>1.174</b>	<b>51</b>

Comparativamente com o ano letivo 2021/2022, regista-se um aumento de uma turma nos Cursos Profissionais e o mesmo número de turmas nos CEF.

## II - RELATÓRIO DE CONTAS

### Resultados do Exercício

A Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça (AEBJC) é uma entidade privada sem fins lucrativos, de utilidade pública, e proprietária da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, pautada pelo princípio da continuidade.

Os Estatutos, nos termos da alínea b) do nº 1, do artigo 34º, determinam que a Direção apresente, anualmente, o relatório de atividades e as contas, espelhando os aspetos financeiros de maior relevância.

Sobre este exercício importa destacar:

- Que o financiamento às Escolas Profissionais se mantém inalterado desde 2013, o que, no atual contexto económico e financeiro, assume particular complexidade na gestão e no equilíbrio dos nossos resultados;
- Que a elevada taxa de inflação tem condicionado a nossa capacidade de investimentos e atividades desenvolvidas;
- A realização da primeira mobilidade de alunos no âmbito do projeto ERASMUS +, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, em Barcelona;
- A capacidade para aumentarmos mais uma turma nos Cursos Profissionais, na delegação do Barreiro e a reposição de toda a oferta formativa, cumprindo, assim, o preenchimento de todas as turmas aprovadas pela tutela;

Assim, apresenta-se, neste exercício, um resultado positivo de 3.472,80€. Mediante o exposto, o resultado advém do seguinte apuramento:

### Quadro I – Explicitação dos Resultados

Moeda: Euros

Gastos não imputáveis			Resultado das Ações		
Cursos Educação Formação Lisboa e Vale do Tejo	30 324,34 €	42%	Ensino Profissional Lisboa Vale do Tejo	73 369,43 €	96%
Gastos com Publicidade	16 930,02 €	23%	Ensino Profissional POCH	2 556,85 €	3%
Provisão para férias	13 824,95 €	19%	Quotas Associados	395,00 €	1%
Juros e Gastos Bancários	7 939,98 €	11%	Outros	173,47 €	0%
Seg. Social Trab. Independentes	785,43 €	1%			
Outros	3 209,38 €	4%			
IRC	7,85 €	0%			
<b>Total</b>	<b>73 021,95 €</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>76 494,75 €</b>	<b>100%</b>

No que diz respeito aos gastos não imputáveis, destacam-se:

- O montante de financiamento dos CEF, que é manifestamente insuficiente;
- O gasto com publicidade que não foi integrado nos projetos, visto ter ocorrido antes dos prazos permitidos em regulamento específico dos mesmos;
- O acréscimo na Provisão para férias devido ao aumento de professores contratados em setembro de 2022, que se irá refletir no valor de subsídio de férias a pagar em 2023;
- Os juros e gastos bancários que dizem respeito aos gastos incorridos com a manutenção do contrato de conta corrente celebrado com a entidade bancária;
- Não ter sido possível imputar aos projetos correspondentes a Segurança Social relativa aos trabalhadores independentes que exerceram funções em 2022, por ser debitado no ano seguinte;

Quanto ao resultado das ações, salientam-se:

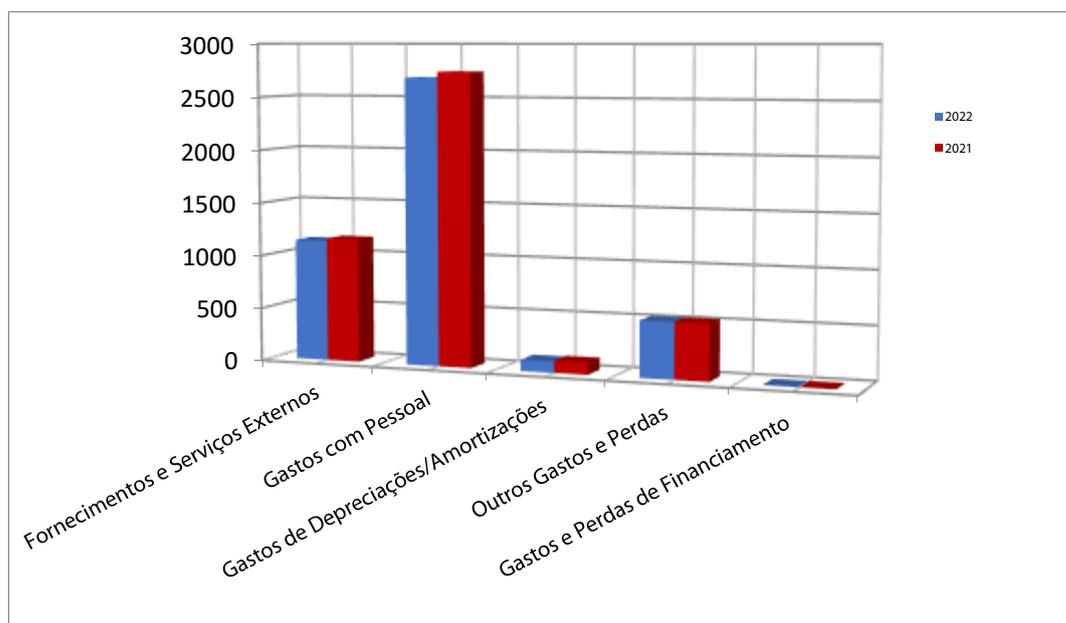
- O resultado do Ensino Profissional na região de Lisboa e Vale do Tejo, financiado pelo Orçamento de Estado, e o resultado dos cursos profissionais, financiados pelo POCH, que mantêm saldos positivos;

**Quadro II – Orçamento / Execução**  
**Moeda: Euros**

Rubricas	Orçamento 2022	Desvio	Execução 2022	Desvio	Execução 2021
<b>Gastos</b>	<b>4 492 507,83 €</b>	<b>-2,02%</b>	<b>4 401 812,42 €</b>	<b>-3,14%</b>	<b>4 544 559,66 €</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>1 090 217,37 €</b>	<b>4,30%</b>	<b>1 137 042,64 €</b>	<b>-1,97%</b>	<b>1 159 892,85 €</b>
Serviços especializados	526 861,27 €	10,37%	581 504,52 €	-2,11%	594 051,47 €
Trabalhos especializados	61 046,96 €	104,64%	124 927,98 €	54,08%	81 082,53 €
Publicidade e propaganda	20 499,88 €	39,91%	28 681,56 €	-4,79%	30 125,58 €
Vigilância e segurança	5 194,58 €	-20,24%	4 142,97 €	-12,39%	4 728,96 €
Honorários	410 151,02 €	-3,87%	394 295,93 €	-15,57%	467 005,98 €
Conservação e reparação	15 078,83 €	36,98%	20 654,71 €	160,60%	7 925,87 €
Visitas de Estudo	14 890,00 €	-40,89%	8 801,37 €	176,55%	3 182,55 €
Materiais	40 512,96 €	-32,16%	27 483,85 €	-28,43%	38 400,78 €
Ferramentas utensílios desgaste rápido	15 626,80 €	-74,11%	4 045,38 €	-77,81%	18 227,11 €
Material de escritório	13 050,00 €	-12,63%	11 401,46 €	17,28%	9 721,47 €
Material Didático	11 836,16 €	1,70%	12 037,01 €	15,16%	10 452,20 €
Energia e fluidos	36 766,14 €	26,82%	43 363,41 €	7,02%	40 517,63 €
Electricidade	29 403,98 €	20,97%	35 571,07 €	13,41%	31 363,74 €
Água	7 362,16 €	5,84%	7 792,34 €	-14,87%	9 153,89 €
Deslocações, estadas e transportes	7 657,92 €	24,32%	9 520,31 €	70,44%	5 585,81 €
Serviços diversos	478 419,08 €	-0,68%	475 170,55 €	-1,28%	481 337,16 €
Rendas e alugueres	380 922,21 €	-1,02%	377 048,31 €	-2,69%	387 484,82 €
Comunicação	23 294,96 €	-17,15%	19 299,09 €	-21,12%	24 466,59 €
Seguros	4 049,98 €	56,27%	6 328,93 €	71,78%	3 684,39 €
Licenças	22 536,94 €	19,98%	27 040,09 €	41,34%	19 131,83 €
Contencioso e notariado	0,00 €	100,00%	40,85 €	100,00%	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	45 015,00 €	-2,33%	43 966,21 €	-0,33%	44 111,46 €
Outros serviços	2 600,00 €	-44,34%	1 447,07 €	-41,13%	2 458,07 €
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>2 615 198,45 €</b>	<b>45,02%</b>	<b>2 687 518,35 €</b>	<b>-2,04%</b>	<b>2 743 511,95 €</b>
Remunerações do pessoal não docente	933 263,61 €	-0,17%	931 657,72 €	-5,74%	988 385,71 €
Remunerações do pessoal docente	1 160 353,62 €	5,37%	1 222 675,75 €	0,91%	1 211 650,74 €
Encargos sobre remunerações	495 706,66 €	1,33%	502 305,67 €	-3,44%	520 201,44 €
Seguros de acidentes trabalho	12 874,63 €	-0,86%	12 763,53 €	-14,64%	14 951,85 €
Outros gastos com o pessoal	12 999,93 €	39,35%	18 115,68 €	117,68%	8 322,21 €
<b>Gastos de depreciação e amortizações</b>	<b>117 841,15 €</b>	<b>-10,53%</b>	<b>105 433,47 €</b>	<b>-6,10%</b>	<b>112 278,04 €</b>
<b>Perdas por aumentos de justo valor</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>213,26 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>662 610,90 €</b>	<b>-29,74%</b>	<b>465 563,06 €</b>	<b>-10,95%</b>	<b>522 835,00 €</b>
Encargos com Formandos	659 710,91 €	-30,31%	459 778,65 €	-5,50%	486 537,60 €
Outros	2 899,99 €	99,46%	5 784,41 €	-84,06%	36 297,40 €
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>6 639,96 €</b>	<b>-9,01%</b>	<b>6 041,64 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>6 041,82 €</b>
<b>Rendimentos</b>	<b>4 495 925,26 €</b>	<b>-2,02%</b>	<b>4 405 293,07 €</b>	<b>-3,96%</b>	<b>4 586 895,54 €</b>
<b>Quotas</b>	<b>395,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>395,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>395,00 €</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>29 020,00 €</b>	<b>16,83%</b>	<b>33 905,11 €</b>	<b>-13,00%</b>	<b>38 970,53 €</b>
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>4 466 510,26 €</b>	<b>-2,44%</b>	<b>4 357 573,48 €</b>	<b>-8,45%</b>	<b>4 478 417,35 €</b>
DGEstE Ensino Profissional	2 333 717,89 €	0,79%	2 352 134,28 €	3,47%	2 273 296,84 €
POCH Ensino Profissional	2 027 078,59 €	-11,67%	1 790 468,60 €	-11,92%	2 032 812,26 €
POCH Cursos Educação Formação	0,00 €	0,00%	0,00 €	-100,00%	66 594,47 €
Cursos Educ. Formação LVT	105 713,78 €	0,00%	105 713,80 €	0,00%	105 713,78 €
Erasmus +	0,00 €	100,00%	109 256,80 €	100,00%	0,00 €
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-100,00%</b>	<b>394,68 €</b>
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>13 419,48 €</b>	<b>-80,47%</b>	<b>68 717,98 €</b>
<b>IRC</b>	<b>0,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-7,85 €</b>	<b>-96,30%</b>	<b>-212,20 €</b>
<b>Resultado</b>	<b>3 417,44 €</b>	<b>1,62%</b>	<b>3 472,80 €</b>	<b>-91,76%</b>	<b>42 123,68 €</b>

## 1. Análise dos Gastos

**Gráfico I - Evolução dos gastos**  
Em milhares euros



Os gastos realizados no exercício de 2022 diminuíram relativamente ao ano anterior porque foi feita a transmissão da Delegação de Guimarães em setembro de 2021 e os custos diretos desta delegação já não se refletem no presente ano.

Analisando cada uma das rubricas, destaca-se o seguinte:

### ➤ Fornecimentos e Serviços Externos

**Quadro III - Fornecimentos e Serviços Externos**

Moeda: Euros

2022	2021	Diferença	%
1 137 042,64 €	1 159 892,85 €	-22 850,21 €	-1,97%

Nesta rubrica, destacam-se os gastos com trabalhos especializados, publicidade, honorários, rendas de instalações, licenças de computador e materiais de limpeza.

De modo a garantir a procura por parte de novos alunos, investiu-se em publicidade, através da criação de materiais de apoio à divulgação como panfletos, cartazes, esferográficas, bem como à aquisição de blusas de manga curta, blusas de manga comprida personalizadas e a contratação de serviços com publicidade digital.

➤ **Gastos com Pessoal**

**Quadro IV – Gastos com Pessoal**

Moeda: Euros

2022	2021	Diferença	%
2 687 518,35 €	2 743 511,95 €	-55 993,60 €	-2,04%

Esta rubrica apresenta um decréscimo de 2,04%, sendo que a diferença se deve à transmissão da delegação de Guimarães, em setembro de 2021, para outra entidade.

**Quadro V – Caracterização do Quadro de Pessoal a 31 de dezembro**

Pessoal	2022		2021		% Var.
	Nº	%	Nº	%	
Dirigentes	7	7,29%	7	7,45%	0,00%
Docentes	53	55,21%	49	52,13%	8,16%
Técnicos/Administrativos/Outros	36	37,50%	38	40,43%	-5,26%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>100,00%</b>	<b>94</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,13%</b>

Verifica-se que ocorreu um acréscimo no número de trabalhadores, decorrente da contratação de novos docentes, em setembro de 2022.

➤ **Depreciações/Amortizações**

Associados às depreciações e amortizações, encontram-se os investimentos em ativos fixos tangíveis. Neste exercício, deu-se maior relevância à aquisição de equipamentos para sala de aula.

**Quadro VI – Ativos Fixos Tangíveis**

Moeda: Euros

Activos Fixos Tangíveis	2022		2021		% Var.
	Aquisições	%	Aquisições	%	
Edifícios e Outras Construções	0,00 €	0,00%	27 111,43 €	28,96%	-100,00%
Equipamento Básico	33 828,25 €	67,26%	52 438,35 €	56,02%	-35,49%
Equipamento de Transporte	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Equipamento Administrativo	16 374,87 €	32,56%	13 550,17 €	14,48%	20,85%
Outros	90,77 €	0,18%	509,89 €	0,54%	0,00%
<b>Total</b>	<b>50 293,89 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>93 609,84 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-46,27%</b>

Concluimos que há uma redução dos investimentos, uma vez que a elevada taxa de inflação nos obrigou a limitar os investimentos ao estritamente necessário.

**Quadro VII – Amortizações e Depreciações**

Moeda: Euros

<b>Amortizações e Depreciações</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>% Var.</b>
	105 433,47 €	112 278,04 €	-6,10%

➤ **Outros Gastos**

Nesta rubrica, são expressos os gastos relativos a:

- Subsídios pagos aos alunos;
- Quotas (ANESPO).

**Quadro VIII – Encargos com os formandos**

Moeda: Euro

<b>Encargos com Formandos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>% Var.</b>
	459 778,65 €	486 537,60 €	-5,50%

O decréscimo registado deve-se à cedência da delegação de Guimarães.

▫ **Gastos de Financiamento****Quadro IX – Gastos de Financiamento**

Moeda: Euro

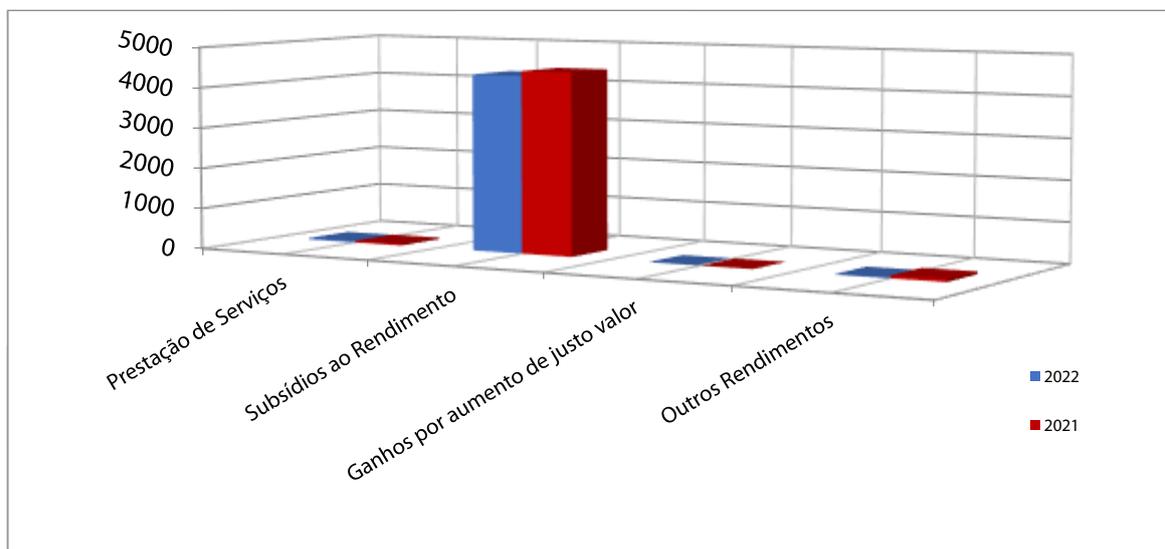
<b>Gastos de</b>	<b>Descrição</b>	<b>2022</b>	<b>%</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>	<b>% Var.</b>
<b>Financiamento</b>	Comissão imobilização	3 041,64 €	50,34%	3 041,64 €	50,34%	0,00%
	Comissão renovação	3 000,00 €	49,66%	3 000,00 €	49,66%	0,00%
	<b>Total</b>	<b>6 041,64 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>6 041,64 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>

Durante o ano de 2022, não houve necessidade de aceder ao contrato de conta corrente.

**2. Análise aos Rendimentos**

A atividade é maioritariamente financiada pelo Ministério da Educação e pelo POCH.

**Gráfico II – Evolução dos rendimentos**  
Em milhares de euros



Os rendimentos são constituídos, principalmente, pelos subsídios ao rendimento (à exploração), sendo pouco significativos os réditos resultantes das prestações de serviços.

▫ **Prestação de serviços**

No que diz respeito à prestação de serviços, esta rubrica engloba, sobretudo, os réditos provenientes das matrículas e da compensação para material pedagógico (cobrada aos alunos da região de Lisboa e Vale do Tejo).

**Quadro X – Prestação de Serviços**

Moeda: Euros

<b>Prestação de Serviços</b>	<b>2022</b>	<b>%</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>	<b>% Var.</b>
Quotas dos associados	395,00 €	1,15%	395,00 €	1,00%	0,00%
Matrículas	2 150,00 €	6,27%	2 900,00 €	7,37%	-25,86%
Compensação de Faltas	340,00 €	0,99%	3 263,30 €	8,29%	-89,58%
Compensação material pedagógico	22 875,00 €	66,69%	26 050,00 €	66,17%	-12,19%
Outros	8 540,11 €	24,90%	6 757,23 €	17,17%	26,38%
<b>Total</b>	<b>34 300,11 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>39 365,53 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-12,87%</b>

▫ **Subsídios ao rendimento (à Exploração)**

Os subsídios ao rendimento representam cerca de 99% dos rendimentos da AEBJC. Neste exercício, estes subsídios sofreram um decréscimo de 2,70%, conforme é demonstrado no Quadro XI:

**Quadro XI – Subsídios ao Rendimento**

Moeda: Euro

Entidade	2022	%	2021	%	%Var.
<b>POCH</b>	<b>1 790 468,60 €</b>	<b>41,09%</b>	<b>2 099 406,73 €</b>	<b>46,88%</b>	<b>-14,72%</b>
Ensino Profissional NT e AL	1 790 468,60 €	41,09%	2 032 812,26 €	45,39%	-11,92%
Cursos Educação Formação	0,00 €	0,00%	66 594,47 €	1,49%	-100,00%
<b>Ministério da Educação</b>	<b>2 457 848,08 €</b>	<b>56,40%</b>	<b>2 379 010,62 €</b>	<b>53,12%</b>	<b>3,31%</b>
Ensino Profissional LVT	2 352 134,28 €	53,98%	2 273 296,84 €	50,76%	3,47%
Cursos Educação Formação	105 713,80 €	2,43%	105 713,78 €	2,36%	0,00%
<b>ERASMUS +</b>	<b>109 256,80 €</b>	<b>2,51%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Outros</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4 357 573,48 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 478 417,35 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2,70%</b>

O decréscimo verificado justifica-se pelo seguinte:

- No Ensino Profissional - Norte e Alentejo e CEF POCH - a transmissão da delegação de Guimarães.

➤ **Aumentos/reduções de justo valor**

O gasto ocorrido nesta rubrica, de 213,26€, diz respeito à desvalorização das unidades de participação relativamente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

➤ **Outros Rendimentos**

Estes rendimentos perfazem um total de 13.419,48€ e dizem respeito, a:

Descrição	2022	%	2021	%	% Var
<b>Correções de anos anteriores</b>	10 596,87 €	<b>78,97%</b>	2 103,71 €	<b>3,06%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Benefícios de penalidades contratuais</b>	2 755,42 €	<b>20,53%</b>	15 160,42 €	<b>22,06%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Transmissão da delegação Guimarães</b>	- €	<b>0,00%</b>	51 296,52 €	<b>74,65%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Outros</b>	67,19 €	<b>0,50%</b>	157,33 €	<b>0,23%</b>	<b>-57,29%</b>
<b>Total</b>	<b>13 419,48 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>68 717,98 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-80,47%</b>

### 3. Perspetivas para o Futuro

A atual conjuntura socioeconómica apresenta grandes desafios à Escola, desde logo, ao nível do financiamento. As Escolas Profissionais foram confrontadas, em 2013, com a redução do financiamento em cerca de 5.000€, por turma. Desde essa data que o financiamento foi reduzido em 5% e, não sofreu qualquer atualização. Naturalmente, o agravamento generalizado dos preços e o financiamento estagnado têm condicionado, e muito, a nossa

ação. Em nossa opinião, o novo quadro comunitário terá que rever os valores atribuídos no financiamento, mas, à data, não conhecemos as condições de financiamento para o próximo ano letivo.

Outra matéria que poderá constituir um constrangimento passa pela necessidade de continuar a assegurar a estabilidade do corpo docente, considerando o envelhecimento desta classe no sistema de ensino português. Pontualmente, temos visto sair alguns professores, mas temos sido capazes de os substituir e garantir que todas as disciplinas têm os professores necessários.

Apesar das dificuldades sentidas, a EPBJC tem apresentado, ao longo dos anos, procura suficiente para constituir todas as turmas aprovadas pela tutela, aumentando, até, o número de turmas a funcionar em cada delegação. A descida da população em idade escolar é uma preocupação, mas, sem deslumbramentos, estamos confiantes na nossa capacidade em atrair novos alunos.

Por fim, importa referir que a gestão financeira está bastante condicionada pelo financiamento e que manteremos, em qualquer contexto, rigor, razoabilidade e controlo nas nossas contas, contando, para isso, com o envolvimento de toda a equipa de trabalhadores e comunidade escolar.

#### **4. Proposta de Aplicação de Resultados**

Propõe-se aprovação em Assembleia Geral, a realizar no dia 19 de abril de 2023, que o resultado deste exercício, no montante de 3.472,80€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

A Direção \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça

## 5. Balanço em 31/12/2022

Moeda: Euro

Rubricas	Notas	2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	482.967,12	538.101,11
Ativos intangíveis	5	0,00	5,62
Investimentos financeiros	6	15.958,07	13.306,79
<b>Subtotal</b>		<b>498.925,19</b>	<b>551.413,52</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	7	6.732,95	7.585,46
Estado e outros Entes Públicos	8	304,95	677,11
Fundadores/Associados		0,00	0,00
Diferimentos	9	56.636,12	56.237,58
Outros ativos correntes	7	3.475.358,64	3.468.836,31
Caixa e depósitos bancários	7	749.063,64	712.263,79
<b>Subtotal</b>		<b>4.288.096,30</b>	<b>4.245.600,25</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.787.021,49</b>	<b>4.797.013,77</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	7	565.000,16	565.000,16
Resultados transitados	7	294.594,09	252.470,41
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	7	0,00	12,99
<b>Subtotal</b>		<b>859.594,25</b>	<b>817.483,56</b>
Resultado líquido do exercício		3.472,80	42.123,68
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>863.067,05</b>	<b>859.607,24</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	88.555,89	169.854,37
Estado e outros entes públicos	8	87.330,60	78.508,09
Diferimentos	9	3.284.538,27	3.254.839,19
Outros passivos correntes	7	463.529,68	434.204,88
<b>Subtotal</b>		<b>3.923.954,44</b>	<b>3.937.194,33</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>3.923.954,44</b>	<b>3.937.194,33</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4.787.021,49</b>	<b>4.797.013,77</b>

A Direção \_\_\_\_\_

A Contabilista Certificada \_\_\_\_\_

## Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça

## 6. Demonstração de resultados por naturezas em 31/12/2022

Moeda: Euro

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	34.300,11	39.365,53
Subsídios, doações e legados à exploração (do Governo/FSE)	11	4.357.573,48	4.478.417,35
Fornecimentos e serviços externos	12	-1.137.042,64	-1.159.892,85
Gastos com o pessoal	13	-2.687.518,35	-2.743.511,95
Aumentos/reduções de justo valor		-213,26	394,68
Outros rendimentos	18	13.419,48	68.717,98
Outros gastos	14	-465.563,06	-522.835,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>114.955,76</b>	<b>160.655,74</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4/5	-105.433,47	-112.278,04
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9.522,29</b>	<b>48.377,70</b>
Juros e gastos similares suportados	15	-6.041,64	-6.041,82
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3.480,65</b>	<b>42.335,88</b>
Impostos sobre o rendimento do período	16	-7,85	-212,20
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.472,80</b>	<b>42.123,68</b>

A Direção \_\_\_\_\_

A Contabilista Certificada \_\_\_\_\_

## Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça

## 7. Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto) em 31/12/2022 Moeda: Euro

RUBRICAS	Notas	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		66.853,06	105.828,83
Recebimentos de subsídios		4.456.388,56	4.613.992,65
Pagamentos de subsídios		-514.314,83	-586.521,28
Pagamentos a fornecedores		-919.084,88	-822.219,37
Pagamentos ao pessoal		-1.839.842,12	-1.933.335,96
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>1.249.999,79</b>	<b>1.403.747,18</b>
<b>Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		-212,20	-7,35
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		-1.122.529,92	-1.189.846,73
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>127.257,67</b>	<b>258.856,21</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-84.639,85	-79.226,85
Investimentos Financeiros		-4.630,64	-4.526,57
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos Financeiros		1.854,31	4.627,68
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-87.416,18</b>	<b>-79.125,74</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		-3.041,64	-3.041,64
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-3.041,64</b>	<b>-3.050,14</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>36.799,85</b>	<b>105.723,41</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>712.263,79</b>	<b>606.540,38</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	7	<b>749.063,64</b>	<b>712.263,79</b>

A Direção \_\_\_\_\_

A Contabilista Certificada \_\_\_\_\_

## **8. Anexo**

### **1. Identificação**

A Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça é uma pessoa coletiva privada sem fins lucrativos, proprietária da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, com o NIPC nº 504 643 118, CAE 59981 - Ensino Profissional, com sede na Rua Vítor Cordon, nº 1 - R/C, 1200-482 Lisboa, criada em 24 de fevereiro de 1999, tendo por objeto a promoção e o desenvolvimento do ensino.

Período: 2022-01-01 a 2022-12-31

Moeda: Euro

### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e seguindo o regime do acréscimo, pelo que os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de "Outros créditos e ativos" e de "Diferimentos".

### **3. Principais políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos existentes e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

- **Ativos Fixos Tangíveis** - Os Ativos Fixos Tangíveis estão registados ao custo de aquisição, que inclui as despesas imputáveis à sua aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas anualmente, a partir do exercício (inclusive) em que os respetivos ativos entram em funcionamento, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

**Quadro I – Vida Útil**

<b>Ativo Fixo Tangível</b>	<b>Vida Útil estimada</b>
Edifícios e Outras Construções	20 anos
Equipamento Básico	3 a 8 anos
Equipamento Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3 a 8 anos
Ferramentas e Utensílios	4 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos são registadas como gastos do exercício.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante de abate, é determinado pelo valor líquido contabilístico na data de abate, sendo registado na Demonstração de Resultados, na rubrica “Outros Gastos”.

Os ativos fixos tangíveis em curso encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e que entrem em funcionamento.

- **Ativos Intangíveis** - Os Ativos Intangíveis estão registados ao custo de aquisição que inclui as despesas imputáveis à sua aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. As amortizações são calculadas anualmente, a partir do exercício (inclusive) em que os respetivos ativos entram em funcionamento, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortizações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

**Quadro II – Ativos Intangíveis**

<b>Ativo Intangível</b>	<b>Vida Útil estimada</b>
Programas de computador	3 anos
Marca EPBJC	10 anos

➤ **Rédito**

O rédito é mensurado de acordo com valores recebidos ou a receber.

➤ **Imposto sobre o Rendimento**

A AEBJC é sujeito passivo de imposto, mas os rendimentos provenientes de subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não estão sujeitos a IRC (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas). O imposto incide apenas sobre os rendimentos que não tenham esta origem, de acordo com o nº 3, do Art.º 54º, do CIRC.

➤ **Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros**

São registados ao custo histórico e pelo valor nominal, considerando que não são pagos juros.

➤ **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

➤ **Registos Contabilísticos**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente de terem sido recebidas ou pagas.

➤ **Caixa e Depósitos Bancários**

Estes montantes são os valores de caixa e de depósitos bancários, ambos realizáveis.

➤ **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídio de caixa (atribuído aos trabalhadores que têm a responsabilidade do Caixa das delegações e sede), subsídios de férias e Natal e outras compensações.

➤ **Continuidade**

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto de que a atividade da AEBJC se irá manter e com base nos seus registos contabilísticos.

➤ **Subsídios**

O reconhecimento é efetuado quando os contratos são assinados ou quando estão reunidas as condições necessárias para o desenvolvimento dos projetos.

➤ **Diferimentos**

Compreende os gastos e os rendimentos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

## 4. Ativos Fixos Tangíveis

Quadro III – Ativos Fixos Tangíveis

Ativo Bruto	Saldo Inicial		Aumentos		Abates		Ajustamentos		Saldo Final	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ed. Outras Construções	717 717,69 €	730 500,72 €	0,00 €	27 111,43 €		39 894,46 €	0,00 €	0,00 €	717 717,69 €	717 717,69 €
Equipamento Básico	951 256,97 €	1 076 937,83 €	33 828,25 €	52 438,37 €	3 994,98 €	178 119,23 €	0,00 €	0,00 €	981 090,24 €	951 256,97 €
Equipamento Transporte	43 328,90 €	43 328,90 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	43 328,90 €	43 328,90 €
Equipamento Administrativo	303 755,80 €	321 734,80 €	16 374,87 €	13 550,12 €		31 529,12 €	0,00 €	0,00 €	320 130,67 €	303 755,80 €
Ferramentas e Utensílios	5 220,13 €	5 234,96 €	90,77 €	509,89 €		524,72 €	0,00 €	0,00 €	5 310,90 €	5 220,13 €
<b>Total</b>	<b>2 021 279,49 €</b>	<b>2 177 737,21 €</b>	<b>50 293,89 €</b>	<b>93 609,81 €</b>	<b>3 994,98 €</b>	<b>250 067,53 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2 067 578,40 €</b>	<b>2 021 279,49 €</b>
Depreciações	Saldo Inicial		Reforço		Anulação		Ajustamentos		Saldo Final	
Ed. Outras Construções	340 894,05 €	317 663,28 €	36 789,85 €	38 079,46 €		14 848,69 €	0,00 €	0,00 €	377 683,90 €	340 894,05 €
Equipamento Básico	833 870,15 €	951 904,86 €	47 157,19 €	52 585,26 €	3 994,98 €	170 619,97 €	0,00 €	0,00 €	877 032,36 €	833 870,15 €
Equipamento Transporte	37 602,03 €	31 354,53 €	5 726,87 €	6 247,50 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	43 328,90 €	37 602,03 €
Equipamento Administrativo	266 923,04 €	283 048,21 €	15 158,32 €	14 853,93 €		30 979,10 €	0,00 €	0,00 €	282 081,36 €	266 923,04 €
Ferramentas e Utensílios	3 889,11 €	3 802,13 €	595,65 €	489,48 €		402,50 €	0,00 €	0,00 €	4 484,76 €	3 889,11 €
<b>Total</b>	<b>1 483 178,38 €</b>	<b>1 587 773,01 €</b>	<b>105 427,88 €</b>	<b>112 255,63 €</b>	<b>3 994,98 €</b>	<b>216 850,26 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 584 611,28 €</b>	<b>1 483 178,38 €</b>
<b>Resultado Líquido</b>									<b>482 967,12 €</b>	<b>538 101,11 €</b>

Os Ativos Fixos Tangíveis estão registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas anualmente pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. São utilizadas as taxas permitidas pela legislação fiscal, fazendo-se a reintegração dos ativos durante a sua vida útil estimada.

## 5. Ativos Intangíveis

Quadro IV – Ativos Intangíveis

Ativo Bruto	Saldo Inicial		Aumentos		Abates		Ajustamentos		Saldo Final	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Programas de Computador	146 999,84 €	153 325,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 325,89 €	0,00 €	0,00 €	146 999,84 €	146 999,84 €
Propriedade Industrial - Marca EPBJC	332,81 €	332,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	332,81 €	332,81 €
<b>Total</b>	<b>147 332,65 €</b>	<b>153 658,54 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>6 325,89 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>147 332,65 €</b>	<b>147 332,65 €</b>
Amortizações	Saldo Inicial		Amortização		Anulação		Ajustamentos		Saldo Final	
Programas de Computador	146 999,81 €	153 325,70 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 325,89 €	0,00 €	0,00 €	146 999,81 €	146 999,81 €
Propriedade Industrial - Marca EPBJC	327,22 €	304,81 €	5,62 €	22,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	332,84 €	327,22 €
<b>Total</b>	<b>147 327,03 €</b>	<b>153 630,51 €</b>	<b>5,62 €</b>	<b>22,41 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>6 325,89 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>147 332,65 €</b>	<b>147 327,03 €</b>
<b>Resultado Líquido</b>									<b>0,00 €</b>	<b>5,62 €</b>

Os Ativos Intangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações. As amortizações são calculadas anualmente, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. São utilizadas as taxas permitidas pela legislação fiscal, fazendo-se a reintegração dos ativos durante a sua vida útil estimada.

## 6. Investimentos financeiros

Esta rubrica inclui o Fundo de Compensação do Trabalho, criado por imposição legal em outubro de 2013, e é aplicado sempre que é contratado um novo trabalhador.

Durante o ano de 2022, foi ressarcido o montante de 1.878,48€, relativo à devolução do Fundo de Compensação do Trabalho aquando da saída de alguns trabalhadores.

**Quadro V – Investimentos Financeiros**

Descrição	Saldo Inicial		Aumentos		Devolução		Regularização		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Fundo de Compensação	13 306,79 €	13 034,20 €	4 743,02 €	4 900,27 €	1 878,48 €	4 627,68 €	- 213,26 €	- €	15 958,07 €	13 306,79 €

## 7. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as rubricas de fornecedores, formandos, ativos e passivos, a receber e a pagar, e pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

**Quadro VI – Instrumentos Financeiros**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Ativos mensurados ao custo	Ativos mensurados ao custo
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo corrente</b>	<b>3 482 091,59 €</b>	<b>3 476 421,77 €</b>
Créditos a receber	6 732,95 €	7 585,46 €
Outros ativos correntes	3 475 358,64 €	3 468 836,31 €
<b>Passivos</b>		
<b>Fornecedores</b>	<b>88 555,89 €</b>	<b>169 854,37 €</b>
<b>Total outros passivos correntes</b>	<b>463 529,68 €</b>	<b>434 204,88 €</b>
Formandos	51 190,95 €	35 471,51 €
Outros passivos correntes	412 338,73 €	398 733,37 €
<b>Total Líquido</b>	<b>2 930 006,02 €</b>	<b>2 872 362,52 €</b>

- Créditos a receber - corresponde aos valores em dívida dos clientes e formandos;
- Outros ativos correntes – valores aprovados para o período de 2022/23, pelas entidades financiadoras (POCH, DGEstE, ERASMUS+);
- Fornecedores – dívidas a fornecedores há menos de 1 ano.
- Formandos - os montantes a pagar em janeiro de 2023, referentes aos subsídios de dezembro de 2022;
- Outros passivos correntes - respeita, essencialmente, à provisão para férias a pagar no próximo exercício.

➤ **Caixa e Depósitos Bancários**

O saldo de Caixa e Depósitos à ordem no fim do exercício era:

**Quadro VII – Caixa e Depósitos à Ordem**

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	601,59 €	921,74 €
Depósitos à Ordem	748 462,05 €	711 342,05 €
<b>Total</b>	<b>749 063,64 €</b>	<b>712 263,79 €</b>

Na preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, foi utilizado o método Direto.

➤ **Empréstimos**

O saldo do Crédito em Conta-Corrente no fim do exercício é nulo.

➤ **Fundo Patrimonial**

**Quadro VIII – Fundo Patrimonial**

Descrição	2022			
	Inicial	Aumentos	Diminuições	Total
<b>51 - Fundos</b>	<b>565 000,16 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>565 000,16 €</b>
511 - Fundo Inicial	109,63 €	0,00 €	0,00 €	109,63 €
512 - Fundo Excedente	564 890,53 €	0,00 €	0,00 €	564 890,53 €
<b>56 - Resultados Transitados</b>	<b>252 470,41 €</b>	<b>42 123,68 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>294 594,09 €</b>
<b>59 - Outras Variações</b>	<b>12,99 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>12,99 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>42 123,68 €</b>	<b>3 472,80 €</b>	<b>42 123,68 €</b>	<b>3 472,80 €</b>
<b>Total</b>	<b>859 607,21 €</b>	<b>45 596,48 €</b>	<b>42 136,67 €</b>	<b>863 067,05 €</b>

A acrescer ao valor do Fundo Patrimonial está o resultado do exercício de 2021, conforme deliberado em Assembleia Geral, na data de 12 de abril de 2022.

Propõe-se que o resultado do exercício de 2022 seja transferido para “Resultados Transitados”, no exercício de 2023.

A rubrica de “Outras variações” refere-se ao valor depreciado de um equipamento subsidiado pela Câmara Municipal do Seixal, no âmbito do Projeto Educativo Municipal.

## 8. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica mostra a dívida existente a 31 de dezembro ao Estado, relativa a impostos das remunerações do mês de dezembro, a pagar em janeiro de 2022, e ainda o apuramento do IRC de 2022 a liquidar em 2023.

**Quadro IX – Estado e Outros Entes Públicos**

Descrição	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00 €	35 398,04 €	493,75 €	33 859,93 €
Contribuições para a Segurança Social	304,95 €	42 104,22 €	153,99 €	35 647,59 €
Caixa Geral Aposentações	0,00 €	8 875,44 €	0,00 €	8 404,87 €
ADSE	0,00 €	0,00 €	29,37 €	0,00 €
Fundo de compensação do trabalho	0,00 €	478,80 €	0,00 €	383,50 €
Valores de Penhoras de Trabalhadores	0,00 €	466,25 €	0,00 €	0,00 €
IRC Apuramento	0,00 €	7,85 €	0,00 €	212,20 €
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>304,95 €</b>	<b>87 330,60 €</b>	<b>677,11 €</b>	<b>78 508,09 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>87 025,65 €</b>		<b>77 830,98 €</b>	

**9. Diferimentos**

Em 31 de dezembro, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

**Quadro X – Diferimentos**

Diferimentos	2022	2021	Var. %
<b>Ativo</b>	<b>56 636,12 €</b>	<b>56 237,58 €</b>	<b>0,71%</b>
<b>Gastos a reconhecer</b>			
Rendas instalações	20 951,80 €	20 884,27 €	0,32%
Seguros	9 440,05 €	9 904,23 €	-4,69%
Licenças	25 266,20 €	24 513,78 €	3,07%
Contrato de Vigilância	488,05 €	547,65 €	-10,88%
Outros	490,02 €	387,65 €	26,41%
<b>Passivo</b>	<b>3 284 538,27 €</b>	<b>3 254 839,19 €</b>	<b>0,91%</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>			
Rendimentos a reconhecer (POCH, Ministério Educação e ERASMUS +)	3 284 538,27 €	3 254 839,19 €	0,91%

Os diferimentos inscritos no ativo do Balanço dizem respeito a despesas ocorridas no exercício, mas que serão reconhecidas como gastos no exercício seguinte.

Os inscritos no passivo do Balanço respeitam a rendimentos a reconhecer nos exercícios seguintes, mas cujo documento de suporte foi emitido no próprio ano. Estão aqui incluídas as candidaturas relativas ao POCH, ao Ministério da Educação e ERASMUS +.

**10. Rédito**

Os réditos foram reconhecidos de acordo com o justo valor e referem-se, sobretudo, a pagamentos por parte dos formandos da região de Lisboa e Vale do Tejo:

**Quadro XI – Réditos**

Descrição	2022	%	2021	%
Quotas dos associados	395,00 €	1,15%	395,00 €	1,00%
Matrículas	2 150,00 €	6,27%	2 900,00 €	7,37%
Compensação p/ despesas pedagógicas	22 875,00 €	66,69%	26 050,00 €	66,17%
Compensação de Faltas	340,00 €	0,99%	3 263,30 €	8,29%
Seguro	955,11 €	2,78%	1 088,63 €	2,77%
Outros	7 585,00 €	22,11%	5 668,60 €	14,40%
<b>Total</b>	<b>34 300,11 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>39 365,53 €</b>	<b>100,00%</b>

Salienta-se que o pagamento da compensação das despesas pedagógicas, por parte dos alunos, corresponde ao pagamento de três trimestralidades (no montante de 25,00€ por trimestralidade), permitindo-lhes ter acesso a todos os materiais, equipamentos e visitas de estudo de forma gratuita.

A rubrica “Outros” engloba, essencialmente, os rendimentos provenientes de diplomas, certificados e recuperação de módulos.

## 11. Subsídios

### ➤ Subsídios do Governo

Toda a atividade é financiada pelos subsídios concedidos pelo Ministério da Educação e pelo FSE. Os subsídios atribuídos estão relacionados com rendimentos (ou à exploração) não reembolsáveis. Faz-se o seu reconhecimento no momento em que os contratos são assinados ou quando reúne as condições necessárias para o desenvolvimento do projeto proposto. Os réditos são reconhecidos no período em que os gastos relacionados ocorrem.

**Quadro XII – Subsídios**

Entidades	2022	%	2021	%
<b>POCH:</b>	<b>1 790 468,60 €</b>	<b>41,09%</b>	<b>2 099 406,73 €</b>	<b>46,88%</b>
Ensino Profissional NT e AL	1 790 468,60 €	41,09%	2 032 812,26 €	45,39%
Cursos Educação e Formação NT	0,00 €	0,00%	66 594,47 €	1,49%
<b>Ministério da Educação:</b>	<b>2 457 848,08 €</b>	<b>56,40%</b>	<b>2 379 010,62 €</b>	<b>53,12%</b>
Ensino Profissional LVT	2 352 134,28 €	53,98%	2 273 296,84 €	50,76%
Cursos Educação e Formação LVT	105 713,80 €	2,43%	105 713,78 €	2,36%
<b>ERASMUS +</b>	<b>109 256,80 €</b>	<b>2,51%</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>4 357 573,48 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 478 417,35 €</b>	<b>100,00%</b>

## 12. Fornecimentos e Serviços Externos

O total dos gastos nos períodos referenciados foi o seguinte:

**Quadro XIII – Fornecimentos e Serviços Externos**

Descrição	2022	2021	Diferença	%
<b>62 - Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>1 137 042,64 €</b>	<b>1 159 892,85 €</b>	<b>-22 850,21 €</b>	<b>-1,97%</b>
622 - Serviços especializados	581 504,52 €	594 051,47 €	-12 546,95 €	-2,11%
623 - Materiais	27 483,85 €	38 400,78 €	-10 916,93 €	-28,43%
624 - Energia e Fluidos	43 363,41 €	40 517,63 €	2 845,78 €	7,02%
625 - Deslocações	9 520,31 €	5 585,81 €	3 934,50 €	70,44%
626 - Serviços Diversos	475 170,55 €	481 337,16 €	-6 166,61 €	-1,28%

Estão aqui registados todos os gastos com aquisição de bens de consumo corrente e serviços prestados por terceiros, sendo de salientar que, nos serviços especializados, encontram-se registados os honorários e, nos serviços diversos, encontram-se registadas as rendas das instalações contratualizadas. Apesar da transmissão da delegação de Guimarães, os montantes indicados não reduziram de forma significativa. Neste período, na rubrica dos serviços especializados, encontram-se registados os montantes relativos à contratação de uma entidade para a organização e angariação de estágios no âmbito do Programa Erasmus+.

## 13. Gastos com o Pessoal

**Quadro XIV – Número de trabalhadores**

Rúbricas	Nº de trabalhadores no ano	Nº Horas trabalhadas no ano	Nº de trabalhadores no ano	Nº Horas trabalhadas no ano
	2022		2021	
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC	<b>96</b>	<b>131 852</b>	<b>94</b>	<b>140 756</b>
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC a tempo completo	87	124 834	85	135 120
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC a tempo parcial	9	7 018	9	5 636
Prestadores de Serviços	<b>86</b>	<b>22 862</b>	<b>111</b>	<b>25 390</b>

Neste período, o número de trabalhadores aumentou em detrimento do número de prestadores de serviço, aumento este que ocorreu em setembro de 2022, razão pela qual o número de horas trabalhadas ficou abaixo das do ano de 2021.

A redução do número de prestadores de serviços dá-se, também, pela transmissão da delegação de Guimarães.

Nota: O número de trabalhadores (pessoas remuneradas) é considerado à data de 31/12 e os prestadores de serviço é a totalidade de prestadores no ano civil completo.

**Quadro XV – Gastos com Remunerações**

Descrição	2022	2021	Var. %
Remunerações Pessoal Docente	1 221 964,03 €	1 195 728,01 €	2,19%
Remunerações Pessoal não Docente	931 451,47 €	972 878,09 €	-4,26%
Indemnizações	917,97 €	31 430,35 €	-97,08%
Encargos Sociais	502 305,67 €	520 201,44 €	-3,44%
Seguro Acidentes Trabalho	12 763,53 €	14 951,85 €	-14,64%
Formação	8 011,74 €	1 239,97 €	546,12%
Medicina no Trabalho	2 742,50 €	4 227,86 €	-35,13%
Outros	7 361,44 €	2 854,38 €	157,90%
<b>Total</b>	<b>2 687 518,35 €</b>	<b>2 743 511,95 €</b>	<b>-2,04%</b>

A rubrica dos Encargos Sociais espelha os gastos com Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE.

Na rubrica da Formação, estão incluídos os gastos com pessoal docente e não docente.

**14. Outros Gastos**

O total dos gastos nos períodos referenciados foi o seguinte:

**Quadro XVI – Outros Gastos**

Descrição	2022	2021	Diferença	%
<b>68 - Outros gastos e perdas</b>	<b>465 563,06 €</b>	<b>522 835,00 €</b>	<b>-57 271,94 €</b>	<b>-10,95%</b>
681 - Impostos e taxas	733,09 €	555,00 €	178,09 €	32,09%
687 - Abates	0,00 €	33 217,27 €	-33 217,27 €	100,00%
688 - Outros	5 051,32 €	2 525,13 €	2 526,19 €	100,04%
689 - Custos com apoios financeiros concedidos	459 778,65 €	486 537,60 €	-26 758,95 €	-5,50%

Em junho 2017, a AEBJC contratou com a instituição bancária que lhe presta serviços, uma garantia bancária no valor de 600,00€, tendo um gasto associado de 10,30€ por trimestre, dando resposta a uma exigência da Câmara Municipal do Seixal, no âmbito do processo de licenciamento de obras. Este gasto encontra-se incluído na rubrica 688 – Outros.

Nesta rubrica, destaca-se o valor relativo aos “gastos com apoios financeiros concedidos”, que dizem respeito aos subsídios pagos aos alunos.

**15. Gastos Financeiros**

Os gastos relativos ao contrato de crédito em conta-corrente foram reconhecidos como gastos do exercício. Durante o exercício em apreço, os gastos foram de 6.041,64€, repartindo-se da seguinte forma:

**Quadro XVII – Gastos Financeiros**

Descrição	2022	%	2021	%	Var. %
Comissão imobilização	3 041,64 €	50,34%	3 041,64 €	50,34%	0,00%
Comissão renovação	3 000,00 €	49,66%	3 000,00 €	49,65%	0,00%
Juros	0,00 €	0,00%	0,18 €	0,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>6 041,64 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>6 041,82 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>

**16. Imposto sobre o Rendimento****Quadro XVIII – Apuramento do Imposto**

Rendimentos	2022	%	Não isentos	2021	%	Não isentos
			1,07%			2,36%
72 - Prestação de Serviços (Quotas associados)	395,00 €	0,01%	0,00 €	395,00 €	0,01%	0,00 €
72 - Prestação de Serviços	33 905,11 €	0,77%	33 905,11 €	39 365,53 €	0,86%	39 365,53 €
75 - Subsídios à Exploração	4 357 573,48 €	98,92%	0,00 €	4 478 417,35 €	97,63%	0,00 €
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00%	0,00 €	394,68 €	0,01%	394,68 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	13 419,48 €	0,30%	13 419,48 €	68 717,98 €	1,50%	68 717,98 €
79 - Juros e Outros Rend. Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
<b>Total</b>	<b>4 405 293,07 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>47 324,59 €</b>	<b>4 587 290,54 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>108 478,19 €</b>
<b>Gastos</b>	<b>2022</b>	<b>%</b>	<b>1,07%</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>	<b>2,36%</b>
62 - Fornec. e Serviços Externos	1 137 042,64 €	1,07%	12 214,87 €	1 159 892,85 €	2,36%	27 428,63 €
63 - Gastos com o Pessoal	2 687 518,35 €	1,07%	28 871,11 €	2 743 511,95 €	2,36%	64 877,34 €
64 - Gastos de Depreciações e Amort.	105 433,47 €	1,07%	1 132,64 €	112 278,04 €	2,36%	2 655,10 €
66 - Perdas por redução de justo valor	213,26 €	1,07%	2,29 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
68 - Outros Gastos e Perdas	465 563,06 €	1,07%	5 001,39 €	522 835,00 €	2,36%	12 363,77 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	6 041,64 €	1,07%	64,90 €	6 041,82 €	2,36%	142,87 €
<b>Total</b>	<b>4 401 812,42 €</b>		<b>47 287,20 €</b>	<b>4 544 559,66 €</b>		<b>107 467,71 €</b>
<b>Matéria Colectável</b>			<b>37,39 €</b>			<b>1 010,48 €</b>
<b>Imposto s/ Rendimento</b>	<b>21,00%</b>		<b>7,85 €</b>			<b>212,20 €</b>

Esta Associação é sujeito passivo de imposto. No entanto, os rendimentos provenientes de subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não estão sujeitos a IRC (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas). O imposto incide, apenas, sobre os rendimentos que não tenham esta origem, de acordo com o nº 3, do Art.º 54º, do CIRC. Neste exercício, o imposto sobre o rendimento totaliza o montante de 7,85€.

**17. Partes Relacionadas**

A 31 de dezembro, os saldos pendentes com os associados CGTP-IN e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul eram:

**Quadro XIX – Saldo partes relacionadas**

Descrição	Valor	
	2022	2021
CGTP	-2 162,93 €	-3 644,00 €
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul	0,00 €	0,00 €

Transações no ano:

**Quadro XX – Transações Partes Relacionadas**

	2022	2021	2022	2021
Rendas	97 611,24 €	97 611,24 €	120 000,00 €	120 000,00 €
Remunerações	35 410,56 €	38 464,67 €	0,00 €	0,00 €

**18. Outros Rendimentos**

Estes rendimentos perfazem um total de 13.419,48€ e dizem respeito, a:

**Quadro XXI – Outros Rendimentos**

Descrição	2022	%	2021	%	% Var
<b>Correções de anos anteriores</b>	10 596,87 €	<b>78,97%</b>	2 103,71 €	<b>3,06%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Benefícios de penalidades contratuais</b>	2 755,42 €	<b>20,53%</b>	15 160,42 €	<b>22,06%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Transmissão da delegação Guimarães</b>	- €	<b>0,00%</b>	51 296,52 €	<b>74,65%</b>	<b>100,00%</b>
<b>Outros</b>	67,19 €	<b>0,50%</b>	157,33 €	<b>0,23%</b>	<b>-57,29%</b>
<b>Total</b>	<b>13 419,48 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>68 717,98 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-80,47%</b>

A Direção \_\_\_\_\_

A Contabilista Certificada \_\_\_\_\_

Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_